

## CORRETO PAULISTANO

S. PAULO 3 DE MARÇO DE 1880.

A Constituinte fallou sobre a dissolução da câmara dos deputados, quando não era ainda conhecida a opinião do conselho de estado pleno, que se reunira para consultar sobre a questão.

A confiança e o tom de autoridade com que o colégio uniu no seu voto a dissolução imediata é afora que conhecia a opinião formada, com antecedência pelo governo, qual é achar que fosse a opinião da maioria do conselho de estado, si não fora algumas restrições que o opõe aquele facto.

E assim que orgão liberal diz com franqueza que a dissolução seria de elevado alcance político, trazidaria, a um tempo, a resolução do governo caminhar até as últimas consequências para obter a reforma eleitoral e o apoio da coroa e do paiz — si fosse aceita pelo conselho de estado.

Ora, o conselho de estado, por uma grande maioria de votos, entre os quais se contam os dos sr. conselheiros Abasté e Dias de Carvalho, manifestou-se contrário à dissolução.

Logo, si o governo a obtiver, ella não trazidaria nem o apoio da coroa — nem uma solução aceita pelo paiz.

Logo a Constituinte adiantou-se a fallar por conta própria, não conhecia a opinião do governo, a quem colocou em posição desgravável com o seu artigo.

Desde pôr que a dissolução não foi aconselhada pelo conselho de estado, é a propria Constituinte quem o diz, — si a nova câmara aceitar a mesma reforma e o senado quizer regeitá-la — o governo não pôde dizer que tomou seu lado a opinião nacional.

A questão ficará no mesmo pé.

Melhor seria, por certo, que o gabinete tivesse renunciado logo o poder, do que reservar para mais tarde a sua queda, como noticiou a Constituinte, resignando-se a não subir simão pelos golpes de estado.

Quem primeiro condenou a dissolução foi, portanto o orgão liberal, quando disse:

«Abalar o paiz com uma eleição geral, que sempre põe em perigo a paz social, dividir e subdividir os partidos, para ficarmos collocados na mesma situação em que nos achamos hoje — seria um acto de imprevidência.»

Esse acto já deve estar consummado, pois a Gazeta de Notícias deu conta do seguinte:

«No paço da Boa Vista, reuniu-se hontem à uma hora e meia da tarde o conselho de Estado pleno, para ser ouvido acerca da dissolução da actual câmara dos deputados.

Estiveram presentes os sr. conselheiros Visconde de Abasté, Visconde do Rio Branco, Visconde Muritiba, Visconde do Bom Retiro, Visconde de Jaguary, Dias de Carvalho, Pau-lino Soares de Souza, Teixeira Junior, Delamare, desembargador José Caetano de Andrade Pinto e Magalhães Taques.

«Suscitou-se largo debate acerca do motivo da reunião, no qual tomaram parte todos os sr. conselheiros, excepto sr. Delamare.

«Terminado o debate, procedendo-se à votação, votaram contra a dissolução os sr. Visconde de Abasté, Muritiba, Bom Retiro, Rio Branco, Jaguary, conselheiros Dias de Carvalho, Pau-lino Soares de Souza e Teixeira Junior.

«A favor votaram os sr. Delamare, Andrade Pinto e Magalhães Taques.

«A sessão terminou às 5 horas da tarde. S. M. o imperador foi em seguida assistir ao conselho de ministros.

## FOLHETIM

(16)

## OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Person. In. Terrell

## SEGUNDA PARTE

A TIA MILAGRE

XVII

Estavam na noite do casamento de José Noel com a menina Adélia Roquillon.

A cerimônia teve lugar com toda a pompa própria de uma aldeia.

A madrugada de Saint-Donat fêrtá-se de alegria.

Durante a noite a música dos bombardeiros executou as melhores peças do seu repertório.

A noite dirigiu-se em casa de Roquillon, depois de um deserto juntares-nos do que lantos, que as camponessas fizeram diñas ou traz vezas na vida.

Toda a gente estava contente, começando pelo grande Jacques a quem o tio dera a fazenda prometida, e acabando no bóm do Marcos Noel, que se sentia feliz com a felicidade do seu irmão.

Já todos chamavam à rapariga a senhora Noel.

«Considero que em conselho de ministros ficou contente assentada a dissolução da câmara dos deputados. O decreto aparecerá logo que se tenha chegado a acordo acerca da data da convocação da nova assembleia.»

Aguardamos a aparição do decreto; elle nos autorizará a considerações que por enquanto seriam prematuras.

O que, porém, se pôde antever, em vista do artigo da Constituinte é que esse orgão liberal não aprovará a dissolução, adoptando esse ponto o parecer de seus co-religionários conselheiros de estado Abasté e Dias de Carvalho, e separando-se, nesta questão importante do governo, a quem tem apoiado com todas as forças de sua dedicação.

Já é alguma cousa. Assim não faça o colega uma espécie de inesperada, aceitando o que repelia hontem com tanta coragem e franqueza.

## REVISTA DOS JORNAL

## Capital

29 DE FEVEREIRO

Província — Convida a Tribuna a precisar os termos das polémicas travadas, afim de não disser nenhuma.

Nenhum é intuito tonta para ponto de partida esta sentença enunciada pela Tribuna:

«A evolução secunda o liberalismo e a revolução, além de destituída de causas, significa um retrocesso.»

Tem mostrado que de 1834 em diante o partido liberal não tem realizado as reformas dos seus programas, nem influído, como governo, no animo do povo de modo a fazê-lo compreender a liberdade.

Agora resumindo o exame que tem feito a Província diz que o liberalismo brasileiro, quando muito apenas representa os predromos de uma revolução.

Sociologicamente um partido só affirma sua ação progressista por intermédio dos actos de governo: antes disso é um gremio de propaganda — foro do poder, sem meios de praticar suas idéias, tanto vale o partido liberal quanto o republicano.

Diz que a vitória alcançada pelo liberalismo em 1831 foi devida a uma revolução. Cêdo, porém, começaram a ser nullificados os resultados dessa vitória pela reação que se estabeleceu.

Confundindo logo as suas idéias e as espóhas, vio-se forçado o partido liberal a appellar de novo para revolução — foram infelizes porque já não representava uma necessidade social. Tais foram 1842 e 1848.

Em 1858 atiraram ao paiz a famosa synthese — reforma ou revolução?

Portanto si a reforma é a evolução esse grupo de individuos que em 1878 subiu ao poder não representa o liberalismo.

Tribuna — Continua a discussão positivista, desenvolve largas considerações das quais deduz a seguinte conclusão:

«A reforma é o meio termo, e a reforma existe porque existe a evolução: e o partido que a põe em prática é sem dúvida o do liberalismo.»

«Cê assim ir respondendo à Província.»

Constituinte — Trata da dissolução da câmara, que concedida ao governo e com o parecer do conselho de estado tem um grande alcance político.

Considera o que poderá resultar da convocação da nova câmara.

Applauda a consulta ao paiz e concorde o

Um posto de ocasião compoz um epithetismo que, cantado à sobre-mesa, tem um grande sucesso.

A noite horas, as raparigas cercaram a noite e ofereceram-lhe um grande ramo.

Ao mesmo tempo uma corda de flores suspenso teço por um cordão, desceu lentamente e crouca.

Os bombeiros agarraram nos instrumentos e a festa recomeçou.

A noite toda a gente estava mais ou menos electricada e cambaleava.

«É um dos convites não comêra nem bebêra Fei Henriquê de Beuchêne, que tinha o corpo na aldeia, mas cuja alma estava n'outro sitio.

Jacques, o mestre, virá-lhe as lagrimas nos olhos, e tirou das suas lentes de que o nosso herói percebia que chegava a hora de deixar o castelo dos Olmeiros.

Porém, como já adivinharam de certo, não era nisso que elle pensava.

O pobre Edelgei lembrava-se do castelo de Rœul, que nunca mais veria porque estava cada vez mais decidido a deixar Saint-Donat.

A noite noite, José Noel, que se via no paraíso e que acabara de fumar a pouca ração que lhe restava n'uma copa de vinho do Loire, levantou-se e saiu com a sua intenção de condonar a noiva ao domínio consensual.

Porém, como já adivinharam de certo, não era nisso que elle pensava.

O pobre Edelgei lembrava-se do castelo de Rœul, que nunca mais veria porque estava cada vez mais decidido a deixar Saint-Donat.

A noite dirigiu-se em casa de Roquillon, depois de um deserto juntares-nos do que lantos, que as camponessas fizeram diñas ou traz vezas na vida.

Toda a gente estava contente, começando pelo grande Jacques a quem o tio dera a fazenda prometida, e acabando no bóm do Marcos Noel, que se sentia feliz com a felicidade do seu irmão.

Já todos chamavam à rapariga a senhora Noel.

Roquillon ficou em casa segundo o costume.

partido liberal a unir-se, caminhar para as urnas e eleger representantes dignos dentre os mais dignos.

Nada de divergências, nada de facções.

Ordem e disciplina — um pensamento só — neda de reforma da bandeira, mas a bandeira da reforma — para a conquista das liberdades políticas.

«Basta de utopias e chimeras!»

Em noticiário traz o seguinte:

«Edifício da Faculdade — S. ex o sr. dr. presidente da província mandou proceder aos reparos necessários na parte do edifício da faculdade, que foi presa das chamas no ultimo incêndio.

«Para essa fim ordenou o adiantamento de tres contos de réis devendo os cofres provisórios ser, em tempo, indemnizados pelo tesouro nacionais.»

Isto depois que a assembleia provincial rejeitou o projecto de cinquenta contos para aquelle fim, mostra que o presidente da província é um desabulado e que nenhum caso faz dos deputados que unanimemente o apoiam.

Em que lei se funda o administrador para ordenar aquelle adiantamento?

1.º DE MARÇO.

Constituinte — Declina do nosso juizo, que acoima de parcial e incompetente, na questão do concurso para a publicação dos debates da assembleia.

Procura justificar-se com as indongruencias dos editoriais que estampámos em nossas últimas crónicas políticas.

Diz que é ultima hora foi que resolveu apresentar-se, e fez isto para nonsultar os interesses da província [a zelar dos fôros de seu partido!]

(O que dirá a isto a Tribuna?)

A desculpa da Constituinte é tão inconsistente quanto tem sido as variâncias opostas opiniões que tem manifestado, nessa questão.

Não é exacto que não tenha aceitado a clausula mordaca; a Constituinte aceitou-a quanto a parte da redacção, modificando-a — apenas para as publicações pedidas.

Assim comprometeu-se a não publicar artigos de censura embora cometida, que não viessem assignados a com a responsabilidade legal do autor!

Ora isto é ali o que foi!

E a Constituinte diz — que não teve em vista o contrato.... — que considerou-o... serviço público.... — procurou salvar.... um princípio.... a liberdade da imprensa e a responsabilidade do autor!

E' uma lembrança infeliz!

De passagem, noticiando a estáda do dr. Leandro Bezerra, na capital esqueceu-se o collega de dizer si o ex-ministro do império, que já regressou de corte, recebeu o embrulho das actas do partido republicano de Araraquara, si fez do mesmo entrega ao seu sucessor o conselheiro Sodré, por intermédio do presidente do conselho e bem assim si o coronel coronelio Lafayette conseguiu ver aquela peça que faz lembrar a fidelidade ao manifesto de 1870.

## CHRONICA DA ASSEMBLEIA

Hontem, por falta do sr. Bento de Paula, que foi para Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Bananal e outras terras, é ver si pôde-se agarrar mais a jangada eleitoral, donde consta que o querem alijar, não houve sessão.

Mr. Bento — volte logo.

Pois parece-lhe mal.

— Comtudo...

— Não quer ter entalagem em minha casa, isso era bom em casa de meu pai.

O tom da senhora Noel era tão imperioso que Noel comprehendeu que dali em diante a vontade de sua mulher faria loi.

A comitiva chegou junto do castello.

O barão de Marcos dizia:

— Vamos, rapaz, vêm provar uma pinga do vinho que deixei o meu defunto tio.

— Mas José aproxima-se e disse-lhe:

— Não pôde ser esta noite, meu irmão.

— Ora essa! ento porque? perguntou José surpreendido.

— Porque minha mulher não quer.

R. José abanou a cabeça e, apesar das pragas, companhia não entrou e viu-se obrigado a voltar como vira.

O grande Jacques, o terror da aldeia, ria da galhardia, enquanto que os bombeiros e a maioria gente se retirava murmurando.

— Julgaram, dizia o Jacques, que o valho feria um negócio? Quando me lembrei de que a rapariga queria casar comigo n'outro tempo!

— E elle ha de matar com desgostos os dois pobres velhos, disse o guarda-champanhe.

— É possível, murmurou uma voz junto delas, porém não ha de acabar bem.

— A comitiva viu apparecer de repente o dr. M. de Souza, que é o médico da aldeia.

— Vou ver se o velho está bem.

— Parece-me que é a tua vez, dr. M. de Souza.

— Parece-me que é a tua vez, dr. M. de Souza





## GAZ-GLOBO



Privilegiado para

todo o Império

MARA REGISTRADA

## SEGURANÇA ACEITO E ECONOMIA

O governo Imperial reconhecendo a superioridade deste sistema de luz, utiliza-o para a iluminação dos subúrbios do Rio de Janeiro. Esta luz torna-se preferível a qualquer outra, pelo seu ACEITO, SEGURANÇA E ECONOMIA.

A província de S. Paulo, a primeira sempre em aceitar tudo quanto toca ao progresso em todo o sentido, já conta diversas municipalidades que adoptaram o Gaz Globo para suas iluminações públicas.

Temos também para a iluminação particular um grande sortimento de lindos pendentes, lustres, arandelas, lampéteas de mesa, lanternas para terreiros e para parede, etc., etc., que vendemos por preços muito reduzidos.

Para mais informações, às ilhas, camaras municipais e os srs. particulares devem se dirigir na

Agencia geral do Gaz-Globo para esta província

18—Rua da Imperatriz—18

S. Paulo

KEROZENE SUPERIOR  
INEXPLOZIVEL

Pendentes, lampéteas, arandelas, lamparinas, etc., etc., para o mesmo sistema vendem-se por preços reduzidos na

## AGÊNCIA GERAL DO GAZ-GLOBO

18-RUA DA IMPERATRIZ-18

S. PAULO

## A LA VILLE DE S. PAUL

43—Rua da Imperatriz—43

## MODAS E COSTURAS

M<sup>me</sup> Louise Dohet

Recebeu um grande e variado sortimento de vestidos para crianças, peignoirs brancos bordados, lindo sortimento de enfeites: Pompadour para baile, flores e fitas a Pompadour, franzas pretas e de cores, galões e alcatraças prateadas, fitas pretas e de cores, gravatas para senhoras e crianças; fazem-se vestidos e chapéus com brevidade e bom gosto.

Recomendo-me ao respeitável público desta cidade

Louise Dohet.

48—Rua da Imperatriz—48

6-6

## RICO E EXPLENDIDO SORTIMENTO

DE

## JOIAS E RELOGIOS

ACABA DE CHEGAR A

## Casa de Joias e Relojaria de João Suplicy

que se vendem por preços modicos.

Concertos de relógios e objectos de ouro e prata, com perfeição e brevidade.

31—Rua Direita—31

(EM FRENTE AO HOTEL DE FRANÇA)

(Um d. s. o. n.)

CASA DA LUA  
GRANDES PECHINCHAS

Casimira de cér. enfeitada, covado 25000.

Dite prata enfeitada, covado 1800.

Dite, dita, dita, covado 1500.

Casas de linho, padrões modernos, covado 200 rs.

Baptistas de linho fino, covado 320.

Caiadas francesas finas, a 240, 280 e 320 rs.

Linhas modernas, a 200, 300, 400 e 500 rs.

Merindês pretos, 1800, 18500, 18500 e 18800.

Alpaca preta finíssima, 600, 800 e 1000.

Salas bordadas finas, a 50000.

Morim americano, peça 45000.

Algodoão, peça 1800, 25 e 25400.

Chales de friso, 25000.

Cretone para assis, metro 900 rs.

Comissinhas bordadas para meninas, 25000.

Gravatas para senhoras, 500 rs.

Nobreza, gorgorões, linhas e seda, e crotone

TUDO

## Bonito, Bonito e Barato

38—Rua de S. Bento—38

## FORMICIDA CAPANEMA

Escriptorio geral em S. Paulo

39 RUA DE S. BENTO 39

Agentes autorizados a vender

PEIXOTO, ESTELLA &amp; COMP.

Todas as latas levam no rotulo e etiqueta a rubrica do exm. sr. conselheiro G. S. CAPANEMA, devendo-se considerar falso todo aquelle que appareça sem essa formalidade

Moreira, Linho &amp; Comp. (Casa filial de S. Paulo)

pp. José Duarte Rodrigues



## ESTRADA DE FERRO DE S. PAULO

Faz publico que de terça-feira 2 de Março em diante fica restabelecido o tráfego de passageiros e mercadorias entre S. Paulo e Santos.

Superintendencia, 28 de Fevereiro de 1880,

D. M. F. X.  
5-2 superintendente.

## LEILÃO DE UMA TABERNA

## ROBERTO TAVARES

Terça-feira, 2 de Março

A'S 10 1/2 HORAS

## N. 29—RUA DAS FLORES—N. 29

Por conta e ordem do sr. Bento Martins da Silveira, que liquida o seu commercio

## Havendo em generos:

Barricas com mantimentos: fubá, farinha, arroz, milho, café em grão e em pó, sabão, vinhos do Porto engarrafado, cognac, vermouth, bitter, cerveja inglesa e nacional, graxille, capilé, fumo em rola, kúmel, geléia, laranjinha, aguardente, licores sortidos, goiabada, phosphore, vellas stearinas, vassouras, vinhos em quintos: Lisboa, branco e tinto, kerosene, deposito para dito, lampás, louças, vasilhas, medides, pertences, armário, balcão e utensílios.

## Alguns trastes

de uso: cadeiras, sofás, mesas, armários, camas com lustre de palhinha, e outros que serão presentes ao leilão; tudo

## A quem mais der

Terça-feira, 2 de Março

A'S 10 1/2 DA MANHÃ

## Vice consulado de Portugal

Generos de secos e molhados

## ROBERTO TAVARES

Plenamente autorizado pelo exm. sr. vice consul português, e para final liquidação do subdito Matheus Nunes da Silva

Fará leilão

QUINTA FEIRA 4 DE MARÇO

A'S 10 1/2 HORAS

## 19 RUA DA CONSTITUIÇÃO 19

## DE UM BOM ARMÁZEM

Completamente sortido, com pipas inteiras de aguardente, quintos de vinhos, tinto Lisboa, e branco, garrafas de Porto, Bordéus, licores, genebras, champagne, cerveja inglesa e nacional, vermouth, bitter, bebidas do paiz, linguicas, caixas de kerosene, ditas de vellas stearinas, e de sêbo, ditas com sabão oleina e da terra; tintas com bacalhau, barricas de feijão, milho, mandioca, arroz e outros mantimentos: marmelada, frutas em calda, azeite, cognac, sardinhas, manteiga, aniz, tamancos, xaropes, fumos, garrafões e garrafões.

ARMÁCIO, BALCÃO, UTENSÍS, vasilhames, cascos, vasios, e o mais que houver e será vendido a quem mais der.

## Alguns trastes

Em bom uso: camas, marquizes, mesas de jantar, louças, copos, espelhos, bacias, saccos vazios, cadeiras, mochilas, relógios de parede e de algibeira, papel, trem de cozinha, artigos de uso etc., etc.

Quinta-feira, 4

A'S 10 1/2 HORAS

DIRECISA SE de um hotelzinho que também entende de jardim; para tratar na matrizes do Comércio a. 30.

## LA SAISON

29—RUA DA IMPERATRIZ—29

## Modas e Costuras

H. Grazan e M. Monge

Tem a honra de participar ao respeitável público e a sua numerosa freguesia, tanto da capital como do interior, que receberão um lindo e variado sortimento de fazendas pretas e enfeites de vestidos para as festas da

## SEMANA SANTA

Garantimos a nossos fregueses que faremos sempre todos os nossos esforços d'continuar a merecer a confiança com que temos sido honradas até hoje, quer para promptidão, quer pelos preços razoáveis tanto para as obras feitas como para as encomendas.

As anunciantes também tem um lindo sortimento de chapéus, assim como os preparam de encomenda com toda a brevidade.

## LA SAISON

29—Rua da Imperatriz—29  
S. PAULO

20-6 (int.)

## GRANDE HOTEL

53—Rua de S. Bento—53

Proprietario—CARLOS SCHORCH

## UNICA CASA CONFORTAVEL

Quartos ricamente mobiliados, 58 por dia, salas reservadas para famílias, por preços modicos.

Serviço eléctrico nos quartos, banhos frios, quentes e do chuveiro, expedição do correio e telegraphos, equipagens à disposição dos sras. passageiros; os bondes passam à porta.

Table-à-hôte e mesas separadas, cozinha à idege e que ha de melhor.

53—Rua de S. Bento—53

S. PAULO

15-10

## XAROPE ANTI-NERVOSEN

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico

Rue Keller, 38, &amp; Paris

Membro da Academia Nacional Industrial, da Comissão de Higiene

e da Salubridade da Cidade de Paris, da Sociedade Protetora da Infância, etc., etc.

## MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADEVEL E QUE NUNCA PRODUZ DORES DE ESTOMAGO

O Xarope Anti-Nervozen do Dr Saint-Denys é hoje, graças as numerosas curas obtidas nos Hospitales de Paris e da província, o que mais se emprega e com mais eficacia no tratamento das afecções que, tendo seu ponto de partida no sistema nervoso, reagem duma maneira terrível sobre a organização.

EPILEPSIA, VAPORES, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, TREMORES SENIS, CONVULSIONES, ASTHMA, TOSSE, TOSSE CONVULSA, ENXAQUECAS, PHTHISICA, FEBRE.

Os Confitos do Dr Saint-Denys, simultaneamente empregados com o Xarope, podem ser considerados como complemento do tratamento das doenças nervosas. São geralmente receitados em todas as doenças graves dos nervos.

Agência no Brasil: A. MEYER, 33, rua Nova-de-Ovidor, Rio-de-Janeiro.

## Jundiahy

Salvador Augusto de Queiroz Telles convida aos seus parentes e amigos a assistirem a missa que, pelo sétimo dia do falecimento de seu sempre chorado filho Francisco Prado de Queiroz Telles, manda celebrar quarta feira, 3 de corrente, às 8 horas da manhã na matriz desta cidade.

Por este acto de religião e caridade antecipa-lhes, desde já, o seu agradecimento.

2-2

## Por modico preço

VENDE-SE dois excelentes prédios, sendo um na Rua do Barão de Itapetininga (morro Chá) e outro na Rua do Braz

Para tratar com o dr. Pablo Egydio em seu escritório ao Largo Municipal n.º 7 ou em sua residência à Rua do Barão de Itapetininga.

26-7

## Depósito Normal

Chá-gou nova remessa de bem acreditado, Agua de Selva em botija, Monocanal, Vichy, Saint Galmi.

3-2

## Engomadeira

Precisa-se uma boa, para roupa de homem; na de S. José n.º 29. A

8-5

Typ. do Correio Paulistano.